

Faculdades

Prova A

— CADERNO DE PROVA —

INSTRUÇÕES:

Você receberá do Fiscal o seguinte material:

1. Um **Caderno de Prova** com um conjunto de páginas numeradas sequencialmente, contendo as seguintes disciplinas:
 - Língua Portuguesa e Literatura Portuguesa com ênfase na Brasileira (Português) - **15 questões**
 - Língua Estrangeira (Inglês) - **10 questões**
 - Conhecimentos Gerais - **15 questões**
 - Redação - **tema em anexo**
2. Uma **folha** para a redação.
3. Um **Cartão de Respostas** com seu nome e número de inscrição.

» ATENÇÃO:

- a. Confira o material recebido, verificando se a numeração das questões e da paginação está correta.
- b. Confira se o seu nome e número de inscrição, no **Cartão de Respostas**, estão corretos.
- c. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a alternativa que mais adequadamente responda a cada uma das questões.
- d. Observe que o **Cartão de Respostas** deve ser preenchido até o número correspondente de questões da prova, ou seja, 40 questões.
- e. O **Cartão de Respostas** não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- f. No **Cartão de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas, deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o retângulo, a lápis, com um traço contínuo e denso.

Exemplo:

01

A	B	C	D	E
---	---	---	---	---

- g. Deve-se usar lápis 2B ou similar.
- h. Marcar apenas 1 (uma) opção por questão.
- i. O computador não registrará marcação de resposta onde houver falta de nitidez ou mais de uma alternativa assinalada em uma mesma questão.
- j. Se houver necessidade de apagar a resposta, faça com o máximo de cautela, evitando deixar sombras.
- k. Se você precisar de algum esclarecimento solicite-o ao **Fiscal**.
- l. Você dispõe de quatro horas para fazer esta prova.
- m. Após o término da prova, entregue ao **Fiscal**, o **Cartão de Respostas** e este **Caderno**.

Obrigado pela escolha e

BOA PROVA !!!

Texto para as questões de 1 a 3

A foto e o texto abaixo foram extraídos do 20^o Anuário do Clube de Criação de São Paulo. Nesse volume, vêm relacionados os melhores trabalhos da criação publicitária produzidos no Brasil entre fevereiro de 1994 e março de 1995.



A seguir, transcrevemos o texto que acompanha a foto.

O Rio Tietê recebe, em sua breve passagem por São Paulo, uma carga de, aproximadamente, 60 toneladas de esgoto por dia. Você faz idéia do que são 60 toneladas de esgoto? E num só dia? É mais ou menos o que se precisa para encher o Ginásio do Ibirapuera. Até a boca. Agora imagine o cheiro disso. Não, o cheiro é melhor

4
você nem tentar imaginar. As autoridades, para variar, mostram-se absolutamente incompetentes ou simplesmente desinteressadas em solucionar o problema que já foi resolvido em outros países, escoradas numa sociedade incapaz de pressionar e

8
movimentar esta modorra interminável.

Mas tudo isso não é de se estranhar levando-se em conta que o Tietê vive cercado de pessoas que jogam lixo na rua sem a menor cerimônia, não demonstrando o menor orgulho ou afeto pela cidade em que vivem. Que desprezam a própria

12
cidadania ao permitir que se desmantelem serviços públicos prioritários em favor de pontes, canteiros e túneis. A maioria não liga a mínima se o Tietê é um rio limpo ou um tipo de lixão navegável. A maioria não se importa se o Tietê secar e virar um imenso atoleiro fecal. A maioria sequer imagina que um rio morto, numa espécie de retribuição

16
mórbida, aos poucos mata também tudo o que vive à sua volta. A conclusão a que se chega, portanto, é que os marginais nesta história somos nós, cidadãos paulistanos, que quedamos inertes diante de tão bárbara e ignóbil agressão. Mas nada disso é imutável. Existe vida após a morte sim. Basta acreditar e lutar por ela. Exija das

20
autoridades o cumprimento do projeto de limpeza do Tietê. Mande cartas, telegramas, faxes. Telefone se for preciso. Nenhum esforço é demasiado quando o objetivo é trazer um ente tão querido de volta à vida.

Tietes do Tietê

1. Sobre o conjunto dessa criação publicitária, é correta apenas uma das afirmações que seguem. Assinale -a.
 - a) O título é um caso exemplar do que se costuma chamar de procedimento politicamente incorreto.
 - b) O título contém uma ambigüidade e um segundo sentido carregado de preconceito contra aqueles que moram à margem do rio Tietê.
 - c) O título admite duplo sentido: um deles é dado pelo nosso conhecimento da geografia da cidade de São Paulo; o outro, pelo próprio texto.
 - d) O título da publicidade é contundente e não dá margem a nenhuma ambigüidade, já que seu significado vem esclarecido ao longo do texto transcrito abaixo da foto, sem nenhuma dúvida.
 - e) A foto em branco e preto reforça, no plano visual, toda a carga de preconceito e de injustiça contida na palavra **marginais**.

2. Sabe-se que nenhum texto é escrito por mera diversão. Existe sempre um enunciador (ou vários) que, por meio do texto construído, pretende(m) atingir certo resultado.
Nesse caso, pode-se afirmar que o texto foi criado, principalmente, para:
 - a) persuadir os que vivem às margens do Tietê, os marginais, a não jogarem no rio dejetos de suas moradias.
 - b) denunciar à população em geral que as agressões de que é vítima o Tietê são de tal modo repulsivas, que o leitor sequer pode tentar imaginar.
 - c) alertar a população e as autoridades contra os riscos decorrentes de um possível secamento do rio Tietê e sua transformação num imenso atoleiro de fezes.
 - d) mobilizar a coletividade paulistana para a despoluição do rio Tietê, não só evitando a descarga de lixo em suas águas, mas também cobrando das autoridades as devidas providências.
 - e) informar a população de que existe um projeto de limpeza do Tietê, engavetado pelas autoridades.

3. Para mobilizar os leitores a fazer o que propõe, o texto adota, como estratégia argumentativa, o recurso de tocar em aspectos que mexem com os brios do destinatário da mensagem.

Assinale a alternativa que mais desqualifica o destinatário, considerando o desejo que todo indivíduo tem de ser reconhecido e respeitado pelo grupo social a que pertence.

- a) ... escoradas numa sociedade incapaz de pressionar e movimentar esta modorra interminável.
- b) ... o Tietê vive cercado de pessoas que jogam lixo na rua sem a menor cerimônia...
- c) Que desprezam a própria cidadania...
- d) A maioria não se importa se o Tietê secar e virar um imenso atoleiro fecal.
- e) A conclusão... é que os marginais nesta história somos nós, cidadãos paulistanos...

Texto para as questões de 4 a 6

Todos os homens são iguais perante Deus**E sem uma boa agência de propaganda, todas as margarinas também.**

As duas marcas de margarina mais vendidas no Brasil são praticamente idênticas no sabor e na cremosidade. Só que, curiosamente, uma delas vende quase o dobro da outra.

4 Como se leva o consumidor a preferir uma margarina, um shampoo, uma cerveja, ou qualquer outro produto, entre tantos tão iguais?

Sim, porque por mais dinheiro que se invista, nenhum laboratório de pesquisas do mundo seria capaz de criar diariamente um novo diferencial para a margarina.

8 Acontece que a comunicação pode.

Ela é, aliás, a maneira mais eficaz e poderosa de se criar o desejo de compra nas pessoas. E com uma enorme vantagem de custo.

12 É por isso que comunicação e marketing se transformaram nas atividades mais importantes de uma empresa.

Mais importantes que o produto, preço, distribuição, que, sozinhos, seriam incapazes de gerar volume de vendas. Mais importantes que a fábrica. (Nike é líder mundial e não possui uma fábrica). Mais importantes até que a própria empresa. (O Laboratório Fontoura fechou há uma década, mas suas marcas Biotônico Fontoura e Detefon continuam sendo vendidas até hoje.)

20 Só que quem pode entender de óleos vegetais e hidrogenados e, ao mesmo tempo, cuidar da comunicação de uma marca? Qual a empresa que pode pensar criativamente o seu próprio produto, pensar nele conceitualmente, com uma visão menos afetiva e incestuosa, e muito mais realista?

24 É aí que nasce a relação entre uma empresa e uma boa agência de propaganda, talvez a parceria mais importante na história de qualquer produto vitorioso, de qualquer companhia de sucesso.

Se uma marca só pode acontecer através de uma boa comunicação, uma boa comunicação só pode ser produzida por uma boa agência e uma boa equipe.

28 Afinal, são essas pessoas que passaram dezenas de anos lidando com o marketing de grandes empresas. Aprenderam com a experiência o que funciona ou não. Já gastaram milhões de dólares testando novas idéias. E é por isso que ninguém como eles consegue fazer duas margarinas parecerem tão diferentes.

32 Talvez isso explique o respeito e o forte relacionamento de anos de uma Gessy Lever – fabricante da líder Dorian – com a sua agência de propaganda. Bem como tantos outros exemplos que se vêem no mercado.

36 Se você tem uma boa agência de propaganda, aprenda a utilizá-la. Tente extrair o máximo que ela pode oferecer. Divida com ela dúvidas, temores, alegrias, erros e acertos. Mas, acima de tudo, valorize sua agência.

Você não calcula quanto uma equipe dessas, estimulada, é capaz de fazer pela sua empresa.

40 Sem esse tipo de parceria, entretanto, talvez seja melhor nem tentar. A cada 10 novos produtos lançados, 7 deles fracassam porque, por uma razão ou outra, não conseguem sobressair junto ao consumidor.

O mercado, ao contrário de Deus, é bem exigente, seletivo e impiedoso.

Associação Brasileira de Agências de Propaganda
(20º anuário do Clube de Criação de São Paulo)

Considere as seguintes afirmações a respeito do texto:

- I. Se dois produtos concorrem num mercado impiedoso, as diferenças de qualidade é que provocam as diferenças de vendagem.
- II. Como as agências de publicidade já gastaram milhões de dólares testando novas idéias, recorrer a elas é a maneira menos custosa e mais eficaz de criar novos diferenciais para um produto.
- III. Só uma agência de publicidade pode, ao mesmo tempo, entender profundamente dos mecanismos de produção e das técnicas de comunicação das marcas.

4. Segundo o texto, estão corretas apenas as afirmações:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

5. No texto, estabelece-se uma comparação entre o julgamento que Deus faz dos homens e as escolhas feitas pelo consumidor. Qual é a diferença explorada pelo texto como argumento favorável ao anunciante?

- a) Deus é justo e o consumidor, injusto.
- b) Deus é perfeito e o consumidor, imperfeito.
- c) Deus não deseja coisa alguma, e o consumidor tem desejo de consumir.
- d) Deus julga segundo o que as coisas são e o consumidor, segundo o que parecem ser.
- e) Deus é sábio e o consumidor, ingênuo.

6. Qual dos *slogans* publicitários abaixo contraria explicitamente o *slogan* do texto?

- a) Sede é tudo, imagem não é nada.
- b) Venha para onde está o sabor. Venha para o mundo de Marlboro.
- c) Cada um na sua, mas com alguma coisa em comum.
- d) Um sonho antigo é bonito. Desde que você não tenha visto o novo. Chegou Bora.
- e) Campari. Ele refresca. Só ele é assim.

Texto para as questões 7 e 8

Entre os muitos méritos dos nossos livros nem sempre figura o da pureza da linguagem. Não é raro ver intercalados em bom estilo os solecismos [= erros] da linguagem comum, defeito grave, a que se junta o da excessiva influência da língua francesa. Este ponto é objeto de divergência entre os nossos escritores. Divergência digo, porque, se alguns caem naqueles defeitos por ignorância ou preguiça, outros há que os adotam por princípio, ou antes por uma exageração de princípio.

Não há dúvida que as línguas se aumentam e alteram com o tempo e as necessidades dos usos e costumes. Querer que a nossa pare no século de quinhentos é um erro igual ao de afirmar que a sua transplantação para a América não lhe inseriu riquezas novas. A este respeito a influência do povo é decisiva. Há, portanto, certos modos de dizer, locuções novas, que de força entram no domínio do estilo e ganham direito de cidade.

Mas se isto é um fato incontestável, e se é verdadeiro o princípio que dele se deduz, não me parece aceitável a opinião que admite todas as alterações da linguagem, ainda aquelas que destroem as leis da sintaxe e a essencial pureza do idioma. A influência popular tem um limite; e o escritor não está obrigado a receber e dar curso a tudo o que o abuso, o capricho e a moda inventam e fazem correr. Pelo contrário, ele exerce também uma grande parte de influência a este respeito, depurando a linguagem do povo e aperfeiçoando-lhe a razão.

(ASSIS, Machado de. "Instinto de Nacionalidade". in *Obras Completas*.
Rio de Janeiro, Aguilar, 1962.
Vol. III. pp. 808/9)

7. Assinale a alternativa correta.

- a) O autor recrimina todos os escritores brasileiros pelo uso dos erros comuns na língua popular e pelo abuso da influência da língua francesa.
- b) Machado de Assis afirma que os escritores brasileiros cometem erros por preguiça, ignorância e falta de princípios.
- c) Depreende-se do texto que os escritores brasileiros, sem exceção, devem cuidar da pureza do idioma, sem a qual não pode haver bom estilo.
- d) Quanto ao uso de solecismos e de francesismos, só há defeito se houver divergência de opiniões entre os nossos escritores.
- e) Machado de Assis observa que certos escritores brasileiros nem sempre primam pela pureza da linguagem.

8. Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Embora considere um grave erro o uso indiscriminado de hábitos da linguagem comum, Machado reconhece que escrever como os clássicos quinhentistas é igualmente um equívoco.
- b) Depreende-se do texto que a incorporação de novos hábitos de linguagem é um procedimento legítimo, desde que eles não destruam as leis essenciais do idioma.
- c) O texto reconhece que o povo é decisivo na ação transformadora da linguagem, e aos escritores só cabe submeter-se a ela.
- d) A influência do povo é decisiva na transformação do idioma, mas os escritores devem ser criteriosos na adoção de novos hábitos lingüísticos.
- e) Segundo o texto, cabe aos escritores adotarem e aperfeiçoarem as criações do povo, mas também rejeitarem o que é mera moda ou abuso desfigurador.

Texto para as questões 9 e 10.

O modernismo, no Brasil, foi uma ruptura, foi um abandono de princípios e de técnicas conseqüentes, foi uma revolta contra o que era a Inteligência nacional. É muito mais exato imaginar que o estado de guerra da Europa tivesse preparado em nós um espírito de guerra, eminentemente destruidor. E as modas que revestiram este espírito foram, de início, diretamente importadas da Europa. Quanto a dizer que éramos, os de São Paulo, uns antinacionalistas, uns antitradicionalistas europeizados, creio ser falta de sutileza crítica. (...)

Não cabe, neste discurso de caráter polêmico, o processo analítico do movimento modernista. Embora se integrassem nele figuras e grupos preocupados de construir, o espírito modernista que avassalou o Brasil, que deu o sentido histórico da Inteligência nacional desse período, foi destruidor. Mas esta destruição, não apenas continha todos os germes da atualidade, como era uma convulsão profundíssima da realidade brasileira. O que caracteriza esta realidade que o movimento modernista impôs, é, a meu ver, a fusão de três princípios fundamentais: o direito permanente à pesquisa estética; a atualização da Inteligência artística brasileira; e a estabilização de uma consciência criadora nacional. (...)

Até o Parnasianismo, até o Simbolismo, até o Impressionismo inicial de um Villa Lobos, o Brasil jamais pesquisou (como consciência coletiva, entenda-se), nos campos da criação estética. Não só importávamos técnicas e estéticas, como só as importávamos, depois de certa estabilização na Europa, e a maioria das vezes já academizadas. Era ainda um completo fenômeno de colônia, imposto pela nossa escravização econômico-social. Pior que isso: esse espírito acadêmico não tendia para nenhuma libertação e para uma expressão própria.

(ANDRADE, Mário de. "O Movimento Modernista" in *Aspectos da Literatura Brasileira*. 5ª ed., São Paulo, Martins, 1974. pp. 235, 242 e 249.)

9. Assinale a alternativa correta.

- a) Na opinião do autor, o movimento desencadeado pela Semana de Arte Moderna, em 1922, foi destruidor, inconseqüente e, portanto, irresponsável.
- b) O autor reconhece o vínculo do Modernismo brasileiro com as modas artísticas européias, mas acusa de falta de sutileza crítica os que consideram o movimento como antinacionalista.
- c) A revolta contra a Inteligência nacional deu ao Modernismo brasileiro uma falta de sutileza crítica, responsável pelo caráter antinacionalista do movimento.
- d) O Modernismo neutralizou os esforços de nacionalização da Inteligência brasileira, que vinham sendo empreendidos de modo conseqüente pelo Parnasianismo, o Simbolismo e o Impressionismo.
- e) O espírito modernista brasileiro, diretamente orientado pelas modas artísticas européias, rebelou-se contra a Inteligência nacional, adotando uma perspectiva antitradicionalista europeizada.

10. Pode-se dizer que o texto considera:

- a) o Parnasianismo, o Simbolismo e o Impressionismo no Brasil como meras manifestações de um espírito de guerra eminentemente destruidor.
- b) o Modernismo dotado de um espírito destruidor da Inteligência nacional autônoma e construtor de uma mentalidade colonizada.
- c) contribuição essencial do Modernismo a pesquisa no campo da criação estética, desvinculada da consciência coletiva.
- d) contribuição essencial do Modernismo a busca de uma expressão estética própria, baseada na pesquisa, na atualização e na estabilização da consciência artística nacional.
- e) contribuição essencial do Modernismo a pesquisa acadêmica dos movimentos artísticos anteriores, para evitar, em suas produções, a falta de sutileza crítica neles contida.

Texto para a questão 11

Pré-história

Mamãe vestida de rendas
Tocava piano no caos,
Uma noite abriu as asas
Cansada de tanto som,
Equilibrou-se no azul,
De tonta não mais olhou
Para mim, para ninguém:
Cai no álbum de retratos.
(*O Visionário*, 1941)

O poema acima – um primor de expressão surrealista – foi escrito por um autor cujo centenário de nascimento é celebrado este ano. Esse poeta, um dos principais modernistas brasileiros, construiu sua obra, orientando-a pela diversidade, pelo sensorialismo, pelo memorialismo e pela solidão em meio ao caos.

11. O comentário refere -se a:

- a) Manuel Bandeira.
- b) Oswald de Andrade.
- c) João Cabral de Melo Neto.
- d) Murilo Mendes.
- e) Carlos Drummond de Andrade.

12. Leia os versos seguintes, de Gregório de Matos Guerra:

No Brasil a fidalguia
no bom sangue nunca está,
nem no bom procedimento,
pois logo em que pode estar?
Consiste em muito dinheiro,
e consiste em o guardar,
cada um o guarde bem,
para ter que gastar mal.
Consiste em dá-lo a maganos
que o saibam lisonjear,
dizendo que é descendente
da casa da Vila Real.
Se guardar o seu dinheiro,
onde quiser casará:
os sogros não querem homens,
querem caixas de guardar.

.....

Oh assolada veja eu
Cidade tão suja, e tal,
avesso de todo o mundo,
só direita em se entortar.
Terra que não parece
neste mapa universal
com outra, ou são ruins todas,
ou ela somente é má.

A propósito dos versos lidos, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) A prosperidade é ironicamente atribuída ao senso de oportunismo, pois os laços familiares fundam-se no interesse econômico.
- b) O poeta critica as mazelas sociais oriundas do processo de colonização no Brasil, posicionando-se contra os poderosos e os oportunistas.
- c) O "Boca do Inferno" manifesta sua repulsa aos nobres portugueses, vendo-os como exploradores da cidade da Bahia do século XVII.
- d) Gregório de Matos insurge-se contra o próprio ser humano, que, na concepção do poeta, é por natureza corrupto.
- e) Os versos críticos e contundentes do poeta, extraídos das *Cartas Chilenas*, voltam-se contra o Governador da Capitania das Minas, Cunha Meneses (apelidado Fanfarrão Minésio), bem como ao seu séquito de bajuladores.

Texto para a questão 13

Sinfonias do Ocaso

Musselinosas como brumas diurnas
Descem do ocaso as sombras harmoniosas,
Sombras veladas e musselinosas
Para as profundas solidões noturnas.

Sacrários virgens, sacrossantas urnas,
Os céus resplendem de sidéreas rosas,
Da Lua e das Estrelas majestosas
Iluminando a escuridão das furnas.

Ah! por estes sinfônicos ocasos
A terra exala aromas de áureos vasos.
Incensos de turíbulos divinos.

Os plenilúnios mórbidos vaporam...
E como que no Azul plangem e choram
Cítaras, harpas, bandolins, violinos...

13. Nesse poema, estão presentes aspectos recorrentes em qual estética literária? Para o devido reconhecimento, relacione o soneto lido ao seu respectivo estilo, de acordo com as informações contidas nas alternativas a seguir:

- a) **BARROCO** – O homem barroco é angustiado, vive entre religiosidade e paganismo, espírito e matéria, perdão e pecado. As obras refletem tal dualismo, permeado pela instabilidade das coisas.
- b) **ARCADISMO** – Em oposição ao Barroco, esse estilo procura atingir o ideal de simplicidade. Os árcades buscam na natureza o ideal de uma vida simples, bucólica, pastoril.
- c) **ROMANTISMO** – A arte romântica valoriza o folclórico, o nacional, que se manifesta pela exaltação da natureza pátria, pelo retorno ao passado histórico e pela criação do herói nacional.
- d) **PARNASIANISMO** – A poesia é descritiva, com precisão e economia de imagens. Os poetas vinculados ao movimento buscavam, a todo preço, o requinte verbal, a rima preciosa e a perfeição da forma.
- e) **SIMBOLISMO** – A poesia valoriza a intuição, a musicalidade e a espiritualidade, visando à busca do transcendental e do místico. Sonda a realidade oculta das coisas, por meio do poder sugestivo das imagens.

Texto para a questão 14

Antônio Maciel, ainda moço, já impressionava vivamente a imaginação dos sertanejos. Aparecia por aqueles lugares sem destino fixo, errante. Nada referia sobre o passado. Praticava em frases breves e raros monossílabos. Andava sem rumo certo, de um pouso para outro, indiferente à vida e aos perigos, alimentando-se mal e ocasionalmente, dormindo ao relento à beira dos caminhos, numa penitência demorada e rude...

Tornou-se logo alguma coisa de fantástico ou mal-assombrado para aquelas gentes simples. Ao abeirar-se das rancharias¹ dos tropeiros aquele velho singular, de pouco mais de trinta anos, fazia que cessassem os improvisos e as violas festivas.

Era natural. Ele surdia² esquelético e macerado — dentro do hábito escorrido, sem relevos, mudo, como uma sombra, das chapadas povoadas de duendes...

Passava, buscando outros lugares, deixando absortos os matutos supersticiosos.

Dominava-os, por fim, sem o querer.

No seio de uma sociedade primitiva que pelas qualidades étnicas e influxo das santas missões³ malévolas compreendia melhor a vida pelo incompreendido dos milagres, o seu viver misterioso rodeou-o logo de não vulgar prestígio, agravando-lhe, talvez, o temperamento delirante. A pouco e pouco todo o domínio que, sem cálculo, derramava em torno, parece haver refluído sobre si mesmo. Todas as conjecturas ou lendas que para logo o circundaram fizeram o ambiente propício ao germinar do próprio desvario. A sua insânia estava, ali, exteriorizada. (...)

Aquele dominador foi um títere. Agiu passivo, como uma sombra. Mas esta condensava o obscurantismo de três raças.

E cresceu tanto que se projetou na História...

Euclides da Cunha. *Os sertões*. Parte II.

Notas:

1. *rancharias*: arranchamento, conjunto de ranchos ou casebres; povoado pobre.

2. *surdia*: surgia.

3. *santas missões*: instalação de missionários para pregação da fé cristã. Esses propagandistas do cristianismo agem em grupo, criando um ambiente de histeria, que favorece a persuasão da mensagem cristã.

14. Considere as seguintes afirmações:

- I. Euclides da Cunha apresenta Conselheiro de acordo com a visão positivista, dominante no fim do século XIX e início do XX.
- II. No texto de Euclides predomina a norma culta, imposta pelo rigor científico mas de rara beleza literária, com toques de erudição.
- III. Na opinião de Euclides, o domínio do Conselheiro sobre as povoações que ele visitava foi se impondo pelo carisma da figura messiânica do líder religioso. Para isso, contribuiu o ambiente atrasado e supersticioso da região.

Assinale:

- a) se todas as afirmações estiverem corretas.
- b) se todas as afirmações estiverem incorretas.
- c) se apenas I e II estiverem corretas.
- d) se apenas II e III estiverem corretas.
- e) se apenas III estiver correta.

Leia o diálogo seguinte, para responder à questão 15:

- É. Eu já pensei nisso. Mas sem capital o senhor compreende é impossível...
- Per Bacco doutor! Mas io tenho o capital. O Capital sono io. O doutor entra com o terreno mais nada. E o lucro se divide no meio.
O capital acendeu um charuto. O conselheiro coçou os joelhos disfarçando a emoção. A negra de broche serviu o café.
- Doppo o doutor me dá a resposta. Io só digo isto: pense bem.

15. Esse diálogo, em sua vivacidade quase radiofônica, ilustra a mistura de italiano e português que caracterizou uma das mais importantes obras da Literatura Brasileira, no primeiro tempo modernista. Trata-se de:

- a) *Macunaíma*, de Mário de Andrade.
- b) *Brás, Bexiga e Barra Funda*, de Alcântara Machado.
- c) *Memórias sentimentais de João Miramar*, de Oswald de Andrade.
- d) *Madame Pommeroy*, de Hilário Tácio.
- e) *La Divina Incredula*, de Juó Bananere.

Text I – Public Baths

As in Ancient Rome, so in Medieval Europe the public baths became an institution with very wide functions indeed they were kept by barbers and so nothing was more natural than to have a shave and a hair cut follow the sweating. But by an easy transition the bath where men of leisure **whiled away** hours of the day became a rallying place, something like the coffee houses of later date. Why bathe at home when one could so much more agreeably meet pleasant company at a sweathouse? So the bath turned into a club in which bathing was quite incidental affair. Quite naturally the institution turned into a nightclub and a house of assignation. The barbers hired pretty girls to rub down their customers; men and women were often separated by the thinnest of partitions, and often they sat in joint tubs. Preachers began to wonder whether the sweathouse was more of a bath or a brothel. Its downfall was imminent. The devout denounced it as a hotbed of vice. Then there was fear of infection. When syphilis began to sweep Europe about the end of the fifteenth century physicians naturally warned against the use of public baths, which were sometimes closed by law. There was in addition an economic reason. The firewood indispensable for producing the required heat got scarcer; hence the price of a bath rose until the bulk of the people could no longer afford it.

Robert H. Lowi

16. The term, “**whiled away**,” most likely means the same as:

- a) Spend time
- b) Waited
- c) Happened
- d) Doing
- e) Reading far

17. According to the article:

- a) Medieval Europe forgot how to bathe.
- b) Generally, Europeans didn't bathe.
- c) It was in the renaissance that Europeans rediscovered the pleasure in bathing.
- d) In Medieval Europe, only the barbers by a legal obligation bathed.
- e) In medieval Europe, public baths became as popular as coffee houses in former times.

18. According to the text, you may infer that “sweathouses” as a place of “leisure”:

- a) are inventions of our days.
- b) are a Roman invention.
- c) existed in Medieval Europe.
- d) were developed by the church in order to finance its enormous spending.
- e) always existed since the earliest of all times.

19. According to the text:

- a) The widespread of syphilis is associated to the moral permissive of Medieval Europe.
- b) Syphilis struck Europe in the end of the fifteenth century.
- c) Syphilis was a byproduct of the popularization of public baths.
- d) Syphilis is a disease that was discovered in Medieval Europe.
- e) The control of syphilis was only possible with strict laws regulating sexual acts.

20. According to the text, the diminish in public baths was due to:

- a) A reason linked strictly to the economy.
- b) A reason of moral order and another of health.
- c) A reason linked to public health.
- d) A reason linked to the weather.
- e) A conjunction of reasons: economical, moral and public health.

21. According to the text:

- a) The Church prohibited nude bathing.
- b) The Church didn't see with good eyes bathing with cool water.
- c) The followers only bathed once a year.
- d) Only the perils of illness made Europeans bathe.
- e) The preachers believed the public baths were mere brothels.

Text II - Science and Profit

Once upon a time, pure and applied science were the same, Sir Humphry Davy discovered seven chemical elements, and invented the miner's safety lamp. Louis Pasteur investigated the properties of molecules, and worked out how to stop milk spoiling. Everybody thought that was admirable. Somehow, things have changed. Today the feeling is widespread that science and commerce should not – must not – mix. There is a queasy suspicion that the process of discovery is in some way corrupted if it is driven by profit.

This week saw two things that reflected this suspicion, which for many people is hardening into unshakeable conviction. One was the unease that greeted publication of the sequence of the human genome. The other was the report by Oxfam, a British charity, on the plight of people in the third world, too poor to buy the western medicines they need to stay healthy. The cases may seem unconnected, but they are not. The underlying issue is the same, and goes to the heart of the debate over science and profit: what are the terms on which scientific knowledge can be owned?

Performance Bonus

In the case of the genome, two groups have been in contention: one funded mainly by taxpayers, dedicated to the public good; the other funded privately, dedicated to the pursuit of profit. The race is acrimonious – with one side charging that the genome is the heritage of mankind, and the other seeking to establish commercial rights over it. The Oxfam reports thumps away in more traditional style, denouncing western capitalism and complaining that drug companies concentrate on treatments for rich-world diseases, leaving the poor to fend for themselves, and that they keep their prices too high. In both cases, it is alleged, the ignoble search for profit distorts and corrupts.

Adapted from The economist, February 17th 2001

22. According to the information mentioned in the first paragraph, which of the following is true?

- a) Applied and pure science have never been the same.
- b) Louis Pasteur found out a way to spot spoiled milk.
- c) Both Sir Humphry Davy and Louis Pasteur convinced everybody their discoveries were admirable.
- d) In some way science has changed since former time.
- e) Science has in some way been able to resist temptation of being corrupted by projects that seek profit.

23. The sentence of the article, “The underlying issue is the same,” most likely refers to which of the following?

- a) The experiments conducted by Sir Humphry Davy and Louis Pasteur have the same scientific principle.
- b) The milk spoiling discovery and the human genome have the same simple impact on our society.
- c) The basis of the matter involving the human genome and the need of medicine in third world countries is the same.
- d) Politics and profit seem to be problem for third world countries lack western medicine.
- e) Performance bonus has been restricting the limit on science discoveries.

24. According to the two groups involved in the genome case, you may say that:

- a) they have been helping each other in order to obtain the code of the genome as soon as possible.
- b) the group formed by taxpayers seeks as their main goal profit.
- c) the second group mentioned is formed by taxpayers that seek public good.
- d) the group funded privately is seeking the taxpayers to conclude the genome study.
- e) the intention of having the study done diverge.

25. The article most likely mentions the Oxfam reports in order to

- a) ignore the traditional style of denouncing abuses.
- b) have the reader notice the suspicion previously mentioned in the article.
- c) make it easier for the reader to understand the connection in the combined work done by Sir Humphry Davy and Louis Pasteur.
- d) to exemplify how profits distorts what corrupts say.
- e) have the reader get acquainted with the latest news on the genome study.

- 26.** A recente crise diplomática entre os Estados Unidos e a China ocorreu, entre outras coisas, porque:
- a) a China fez uma tentativa de desembarque de tropas em Taiwan.
 - b) um avião militar americano invadiu o espaço aéreo de Taiwan.
 - c) um avião militar americano derrubou um avião militar chinês.
 - d) os Estados Unidos são contrários à entrada da China na Organização das Nações Unidas.
 - e) Taiwan violou um acordo comercial com a China.
- 27.** Assinale a alternativa mais apropriada:
- a) O Fórum Social foi realizado em Davos, Suíça, no início do ano, e reuniu empresários e governantes contrários ao processo de globalização.
 - b) O Fórum Social foi realizado em Porto Alegre logo após o encontro de Davos, reunindo os mesmos empresários e governantes contrários ao processo de globalização que estiveram presentes em Davos.
 - c) O encontro de Davos aprovou a deliberação de não mais realizar o Fórum Social.
 - d) A questão da globalização não foi um tema discutido no Fórum Social.
 - e) Nenhuma das anteriores.
- 28.** Os recentes aumentos de taxas de juros anunciados pelo Banco Central do Brasil tiveram como principal explicação:
- a) Os lucros dos bancos estavam muito reduzidos, e esta foi uma forma de elevar a rentabilidade dessas instituições e preservar a solidez do sistema financeiro.
 - b) O impasse na renegociação da dívida argentina acabou forçando o Banco Central do Brasil a emprestar dinheiro para o governo argentino, e esta foi uma forma de conseguir recursos no mercado.
 - c) Havia pressões inflacionárias crescentes, e esta foi uma forma de evitar o descumprimento das metas para a inflação anual.
 - d) A crise energética deverá causar um déficit comercial muito elevado, e esta foi uma forma de evitar um colapso das contas externas do país.
 - e) Tem ocorrido uma forte fuga de capitais do Brasil, e esta foi uma forma de evitar que nossos recursos fossem retirados do país.
- 29.** Dentre as seguintes alternativas, qual delas contém apenas potenciais candidatos à Presidência da República apoiados pelo atual governo federal?
- a) Paulo Renato de Souza, José Serra e Ciro Gomes
 - b) Tasso Jereissati, Pedro Simon e Ciro Gomes
 - c) Anthony Garotinho, Pedro Malan e Pedro Simon
 - d) Anthony Garotinho, Ciro Gomes e Tasso Jereissati
 - e) Paulo Renato de Souza, José Serra e Pedro Malan

30. Assinale a alternativa mais apropriada:

- a) A indústria farmacêutica foi punida pela Organização Mundial de Saúde por se recusar a pesquisar em busca de novos produtos para combate à AIDS.
- b) A indústria farmacêutica foi multada pelos tribunais brasileiros por não registrar suas patentes de produtos de combate à AIDS.
- c) As patentes de produtos de combate à AIDS foram rejeitadas nos Estados Unidos.
- d) Os direitos de propriedade da indústria farmacêutica sobre produtos desenvolvidos para combate à AIDS foram suspensos por tribunais da África do Sul.
- e) Os tribunais brasileiros permitiram que empresas nacionais copiassem remédios desenvolvidos por laboratórios estrangeiros, sem o pagamento de royalties.

31. "Globalização: 1) a homogeneização do espaço econômico e a submissão crescente das malfetorias da política à racionalidade imposta pelo mercado; 2) a aproximação entre formas jurídicas, os estilos de vida e os padrões culturais dos povos."

(BELLUZZO, L.G. "Império" in **Folha de S. Paulo**, 17 de dezembro de 2000, p. B2.)

De acordo com o texto, a concepção de "globalização" econômica pode ser vista de forma positiva dentro de uma tradição que remonta ao universalismo e ao progressismo iluministas. Segundo essa visão:

- a) A expansão capitalista poderá realizar suas promessas de liberdade quando seus aspectos potencialmente destrutivos forem domados pelo controle político direto dos trabalhadores.
- b) A universalização das formas de convivência criadas pelo mercado é a única capaz de preservar as liberdades do indivíduo contra o autoritarismo político.
- c) O racionalismo é incompatível com as práticas do livre-comércio numa economia globalizada, na medida em que elas se baseiam na busca irracional do lucro privado.
- d) A mercantilização da vida cotidiana faz emergir no ser humano um racionalismo que leva ao desenvolvimento de políticas esclarecidas de combate à miséria e de auxílio aos países pobres.
- e) O racionalismo do mercado estimula o sentimento revolucionário anticapitalista, da mesma forma que o Iluminismo do século XVIII estimulou a Revolução Francesa.

32. "Qualquer mapa que não inclua a Utopia não merece sequer uma olhadela."
(Oscar Wilde)

A junção da tradição greco-romana da "Era de Ouro" com a oriental-cristã do Apocalipse fez surgir, ao longo da História do Ocidente, diversos movimentos utópicos que pretendiam a recriação do mundo por meio de um ato de extrema violência seguido da instauração da paz definitiva entre os homens. Como exemplo desses movimentos, temos:

- a) A *Utopia*, de Thomas Morus, que funcionou como verdadeiro manual prático de implantação de uma sociedade ideal a partir da violência.
- b) O "bom selvagem", de Rousseau, que renasceria após o triunfo de uma revolução de cunho liberal.
- c) O socialismo utópico, que pregava a destruição da sociedade capitalista por meio de atos terroristas.
- d) O marxismo, que, alicerçado numa visão da História, afirmava a inevitabilidade da Revolução purificadora.
- e) O neoliberalismo, que acredita na prosperidade promovida pelo mercado, após a destruição violenta do socialismo no Leste Europeu.

33. O escritor alemão Friedrich Gentz, num artigo escrito para o **Historisches Journal** em 1800, comparou a Revolução Norte-Americana (1776) com a Francesa (1789) e concluiu que a primeira avançou para um objetivo fixo e definido, enquanto a segunda, de maneira tumultuosa, precipitou-se em várias direções.

Qual das alternativas abaixo melhor corresponde a essa conclusão?

- a) A Revolução Norte-Americana estruturou-se mais nos preceitos de John Locke, enquanto a Revolução Francesa nos de Karl Marx, colocando em risco o direito de propriedade.
- b) A Revolução Norte-Americana fundou-se apenas numa base religiosa calvinista, enquanto a Francesa, nos seus propósitos, foi anticlerical e socializante.
- c) A Revolução Norte-Americana inspirou-se na ideologia do Antigo Regime, e a Francesa, no liberalismo.
- d) A Revolução Norte-Americana estruturou-se no liberalismo ideológico, enquanto a Francesa apresentou fases em que se privilegiaram mais os direitos do homem do que os do cidadão.
- e) A Revolução Norte-Americana foi pacífica, enquanto a Francesa foi marcada por luta armada e execuções.

34. “Chegamos a Roma e aqui ficaremos”, declarou o rei Vítor Emanuel, em setembro de 1870. A partir daquele momento, a cidade transformou-se na capital do reino, completando-se a unificação da Itália.

Sobre a composição social e política da unificação da Itália, é correto afirmar que esse processo:

- a) foi arquitetado pelo rei Vítor Emanuel do Piemonte em comum acordo com Papa Pio IX, com o propósito de consolidar, na unificação, o capitalismo industrial.
- b) iniciou-se por via revolucionária junto às camadas baixas e complementou-se sob a liderança das camadas altas representadas pela monarquia.
- c) foi um movimento liderado pela burguesia monarquista liberal, sem contar com a participação das massas.
- d) contou com apoio de toda a população da península, visto corresponder, nos seus ideais republicanos, aos interesses comuns a toda a sociedade italiana.
- e) foi um movimento de forte conotação marxista, que se consolidou graças ao apoio irrestrito de Napoleão III.

35. Leia com atenção o texto abaixo:

“... a idéia de nação sempre foi um conceito caro ao pensamento conservador. Na visão marxista tradicional, nação é um conceito ilusório que ocultava a divisão da sociedade em classes. Enquanto a direita falava em nação, a esquerda falava em classe social....”

(VIEIRA, Liszt. in **Folha de S. Paulo**,
20 de novembro de 2001. p. A3.)

No que diz respeito à economia, como se manifestam atualmente essas ideologias?

- a) Hoje se registra uma inversão: o pensamento neoliberal defende a globalização, e os partidos de esquerda, em oposição, defendem a questão nacional.
- b) O nacionalismo sempre foi uma opção ideológica do marxismo: no entanto, no presente, opondo-se ao neoliberalismo, passou a defender o internacionalismo.
- c) No presente, tanto a ideologia neoliberal de direita como a marxista são defensoras radicais da economia nacional para preservar a soberania.
- d) No presente, constata-se que o neoliberalismo manteve a sua concepção nacionalista do século XIX, enquanto os partidos de esquerda, com o fim da Guerra Fria, perderam a sua identidade.
- e) Ideologia e economia são incompatíveis, por isso não há relação entre elas. O nacionalismo é apenas uma expressão emocional.

36. “Se a legislação do século XVI tratava explícita e detalhadamente das questões da guerra e do cativo indígena, a regulamentação e a distribuição da mão-de-obra permaneceram bem mais vagas. O impacto destrutivo da guerra levou os portugueses à busca de caminhos alternativos de dominação e transformação dos povos nativos, surgindo neste contexto as primeiras expedições missionárias. Ao implementar um projeto de aldeamentos, os jesuítas procuraram oferecer, através da reestruturação das sociedades indígenas, uma solução articulada para as questões da dominação e do trabalho indígena”.

(MONTEIRO, John M. *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo, Cia. das Letras, 1994. p. 42)

A leitura do texto permite-nos afirmar, em relação à sociedade colonial no Brasil, que:

- a) as leis portuguesas da época colonial proibiam toda e qualquer forma de exploração do trabalho dos índios, visando a preservar suas culturas originais.
- b) a mão-de-obra indígena foi utilizada na colônia tanto na forma escrava como livre, tendo os jesuítas importante papel na dominação e na utilização dos índios na produção.
- c) a destruição das populações indígenas e o desmantelamento de suas culturas levaram os colonizadores a buscar alternativas como a mão-de-obra escrava africana.
- d) as missões jesuíticas organizaram a mão-de-obra indígena nos aldeamentos, articulando-a com os trabalhadores brancos e pobres das sesmarias coloniais.
- e) desde o século XVI a legislação portuguesa impediu a escravização dos índios nativos em todo o território da colônia e impôs o uso de escravos negros na produção agrícola.

- 37.** A Constituição do Império do Brasil, de 1824, e a dos Estados Unidos do Brasil, de 1891, apresentam diferenças que demonstram algumas polêmicas presentes na sociedade brasileira do século XIX em relação à organização do Estado. Dentre elas, destaca-se:
- a) o caráter democrático da Carta de 1824, expresso na instituição do Poder Moderador atribuído ao Imperador, e no autoritarismo da Constituição republicana, baseada na eleição indireta do Presidente da República.
 - b) a extinção das assembleias legislativas provinciais, por meio da reforma promovida na Constituição Imperial em 1834, e a restauração do Conselho de Estado na República pela Carta de 1891.
 - c) a descentralização político-administrativa implantada no Império, em 1824, e o centralismo autoritário da Primeira República, expresso pela nomeação dos presidentes estaduais.
 - d) o absolutismo legitimado pela concentração dos poderes executivo e moderador nas mãos do imperador, em 1824, e a adoção do governo parlamentarista pelo Estado republicano, em 1891.
 - e) o caráter unitarista e centralizador da Constituição de 1824 e a instituição do Estado federativo e presidencialista na Constituição de 1891.
- 38.** Fundados em 1945, os principais partidos políticos do regime vigente até 1964 demonstravam, em suas perspectivas de desenvolvimento e articulações eleitorais, algumas características do embate entre liberais e populistas no Brasil. Dentre as seguintes correlações entre partidos e propostas, identifique a correta:
- a) A União Democrática Nacional (UDN) e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) compunham a aliança populista, alicerçada nos sindicatos operários e combatida pelo Partido Social Democrático (PSD), de tendências esquerdistas e ultranacionalistas.
 - b) O Partido Social Progressista (PSP) e o Partido Socialista Brasileiro (PSB) detinham a hegemonia do poder e defendiam a estatização dos setores econômicos estratégicos, contra a oposição do Partido Democrata Cristão, de tendência liberal.
 - c) O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e o Partido Social Democrático (PSD) defendiam a via populista, de perspectivas nacionalistas e desenvolvimentistas, combatidas pela União Democrática Nacional (UDN), na visão liberal do desenvolvimento associado.
 - d) O Partido Comunista do Brasil (PCB) articulava as massas de trabalhadores rurais pela reforma agrária, contra a aliança getulista do Partido Trabalhista Nacional (PTN) e da União Democrática Ruralista (UDR), ambos no poder.
 - e) A sustentação do regime era composta pelo PSD, de base sindical operária, pela UDN, na liderança da grande burguesia nacionalista e favorável à estatização das indústrias pesadas, e pelo PTB, que reunia os trabalhadores rurais e grandes latifundiários.

39. “... Primeiro, o Brasil foi o país que mais cresceu no mundo ocidental no século XX. E não chegou à oitava economia do mundo antes do regime militar e nem depois do regime militar. O regime militar prosseguiu num processo de crescimento do país. A encenca se deu a partir da segunda crise do petróleo: em 1979, o Brasil importava 80% do consumo de petróleo. Na Petrobrás, os investimentos do governo Geisel foram pífios, o governo começou com 120 mil barris e terminou com 120 mil barris. E aquilo que algumas pessoas diziam, ‘que não devia ter feito a dívida’, é uma tolice. Se o Brasil não tivesse se endividado para importar petróleo, no governo Geisel nós teríamos virado Bangladesh.”

(DELFIM NETTO, A. in DINES, Alberto et al. *Histórias do Poder: 100 anos de política no Brasil*, vol. 3, São Paulo, Ed. 34, 2000)

“Entrei nele (governo federal) com a seguinte regra na minha cabeça: a inflação estava subindo, o Delfim – o governo anterior – deixou a economia como uma criança que quebra o vaso na sala, disfarça e vai embora: o primeiro que tocar quebra (...) com a democratização havia pressão para correções mais freqüentes de salários e a inflação estava subindo”.

(SAYAD, J. *Idem*, *ibidem*.)

As visões acima expostas pelos dois ex-ministros de Estado, respectivamente do regime militar e da chamada Nova República, relacionam-se a um período caracterizado por:

- a) acelerado crescimento industrial e rígido controle da inflação, conhecido como “milagre brasileiro”, o que permitiu, a longo prazo, a melhor distribuição de renda no país.
 - b) repressão a todas as formas de oposição à política de abertura às empresas estrangeiras e acumulação de capitais, por meio da estatização dos setores de base da economia.
 - c) crise do modelo baseado nos Planos Nacionais de Desenvolvimento do regime militar de 1964, que foi expressa nas altas da dívida externa, da inflação e levou à distensão política responsável pelo fim do ciclo de governos militares em 1985.
 - d) estabilidade financeira e renegociação da dívida externa, sob a orientação do Fundo Monetário Internacional, e inserção do Brasil no processo de globalização e modernização tecnológica.
 - e) vigência do Ato Institucional n.º 5 e da Lei de Segurança Nacional (LSN), instituídos para garantir a política de abertura “lenta, gradual e segura”, empreendida pelo governo Geisel e destinada a viabilizar a privatização das empresas estatais de infra-estrutura.
40. Segundo o ex-ministro Hélio Jaguaribe (in *Sociedade e Política: um estudo sobre a atualidade brasileira*, Rio de Janeiro, Zahar, 1985, p. 59), “Na área econômica, o principal problema estrutural do Brasil é a retomada do desenvolvimento econômico, dentro de uma apropriada orientação social e nacional, em termos não-inflacionários e não coartados¹ por constrições externas, decorrentes da dívida ou de outros fatores. Esse desiderato,

universalmente perseguido por todos os países, notadamente os do Terceiro Mundo, apresenta, evidentemente, dificuldades de toda sorte. Nem política nem tecnicamente é fácil compatibilizar a retomada do crescimento econômico com o combate à inflação”.

Nota:

1. *coartados*: limitados.

No período posterior ao regime militar, dois problemas, a retomada do crescimento e o combate à inflação, tiveram expressão sobretudo com:

- a) o congelamento geral de preços do Plano Cruzado, no governo Sarney, e a limitação das remessas de lucros das empresas estrangeiras, imposta pela Constituição de 1988.
- b) o decreto da moratória da dívida externa pelo Plano Bresser, em 1988, e o confisco das aplicações financeiras do Plano Collor, em 1990.
- c) o sucesso do Plano de Estabilização Econômica, no governo Sarney, e a desindexação salarial, estabelecida a partir do Plano Real, no governo Itamar Franco.
- d) a política de privatização de empresas estatais, a partir do governo Collor, e a prática de controles cambiais e altos juros, a partir de Itamar Franco.
- e) o fim do déficit público, estabelecido no governo Collor, e os reajustes salariais com os “gatilhos” estabelecidos pelo Plano Real, de 1994.

Redação

Leia o texto abaixo.

Uma pesquisa realizada sob o apoio da Ensp (Escola Nacional de Saúde Pública) mostra mais uma das tristes conseqüências do desemprego e da falta de esperança dos jovens de baixa renda: o tráfico de drogas já “emprega” quase um quarto dos adolescentes nas favelas do Rio de Janeiro. O estudo da assistente social Zilah Vieira Meirelles, realizado nos morros cariocas do Andaraí, dos Macacos e do Turano, apontou que 24,3% dos 2.655 adolescentes entrevistados, com idades variando entre 10 e 19 anos, têm participação ativa ou esporádica no tráfico de entorpecentes. - do jornalista Danilo Almeida, no web site <http://brasilpesquisa.terra.com.br>

Escreva uma redação de no máximo 30 linhas com o seguinte tema:

As causas do envolvimento de adolescentes pobres no tráfico de drogas

Nome: _____ Nº Inscrição: _____

4

8

12

16

20

24

28
